

RESUMO - HELMINTOLOGIA

NOVO REGISTRO DE TOXOCARA CANIS (NEMATODA: ASCARIDAE) INFECTANDO PUMA CONCOLOR (CARNIVORA: FELIDAE) NO RIO DE JANEIRO: CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR

Débora Sá Lemes (deboralemes.dl@gmail.com)

Davis Araujo Delmindo (davisaraujo525@gmail.com)

Bruno De Oliveira Telles Ferreira (botferreira@gmail.com)

Daniel Guimarães Ubiali (danielubiali@ufrj.br)

Reina Isabel Argueta Cartagena (isarcarta@gmail.com)

Arnaldo Maldonado Júnior (arnaldomaldonadojunior@gmail.com)

José Luis Fernando Luque Alejos (luqueufrj@gmail.com)

Raquel De Oliveira Simoes (raquel83vet@gmail.com)

Toxocara canis (Werner, 1782) é um nematódeo intestinal de ciclo monoxênico, amplamente distribuído e de importância zoonótica, comumente associado a canídeos domésticos e silvestres. A transmissão ocorre pela ingestão de ovos embrionados no ambiente ou pela predação de hospedeiros paratênicos, sendo felídeos silvestres hospedeiros incomuns. Este estudo relata um novo registro de *T. canis* em *Puma concolor* (Linnaeus, 1771) no estado do Rio de Janeiro,

Brasil. Uma fêmea jovem encontrada morta em Paracambi, foi submetida à necropsia, durante a qual três nematódeos foram coletados do trato gastrointestinal. Os espécimes foram preservados em álcool 70%, clarificados em glicerina e identificados por morfologia e morfometria em microscopia óptica, além de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para confirmação molecular, o DNA foi extraído e o gene mitocondrial CO1 foi amplificado, sequenciado e comparado com sequências de referência. As análises filogenéticas por Máxima Verossimilhança (ML) e Inferência Bayesiana (BI), utilizando *Ancylostoma caninum* como grupo externo, demonstraram que a sequência obtida agrupou-se com isolados de *T. canis* com alto suporte estatístico (ML = 100; BI = 1). A análise de distância genética revelou baixa divergência intraespecífica (0,006–0,025) e alta divergência em relação a outras espécies. A topologia da árvore indicou padrão parafilético para o gênero *Toxocara*. A aplicação conjunta de técnicas de biologia molecular e análise filogenética permitiu confirmar a identificação morfológica da presença de *T. canis* em *P. concolor*. A ocorrência em *P. concolor* representa um registro incomum, possivelmente associado à ingestão de hospedeiros paratênicos e à sobreposição entre ambientes silvestres e antrópicos. O registro na Mata Atlântica, caracterizada por elevada biodiversidade e intensa fragmentação, reforça o papel desse bioma na manutenção de ciclos parasitários. Sob a perspectiva da Saúde Única, o achado evidencia a circulação de parasitos zoonóticos entre fauna silvestre e doméstica, destacando predadores de topo como sentinelas ecológicas.

Palavras-chave: nematódeo; felídeo; carnívoros neotropicais; helmintofauna; uma só saúde.